

INTERAÇÃO FAUNA E FLORA: ZOOCORIA EM UM FRAGMENTO DE FLORESTA ESCIONAL SEMIDECIDUAL EM VIÇOSA, MG

Luiz Claudio Medeiros Cabral-da-Silva, Carlos Moreira Miquelino Eleto torres, Otávio Miranda Verly, Gabriel Tsuyoshi Nagata

ODS 13

Categoria: Pesquisa

Introdução

Os fragmentos florestais, mesmo que ameaçados por pressões externas, desempenham papel crucial no fornecimento de serviços ecossistêmicos e conservação da biodiversidade. Dentre os inúmeros processos com que estas áreas contribuem, um deles é o fornecimento de frutos como recurso alimentar à fauna, a qual atua em conjunto com a flora, dispersando suas sementes e promovendo a sucessão ecológica. Compreender esta interação é essencial para embasar estratégias de recuperação, manejo e conservação da biodiversidade.

Objetivos

O presente estudo buscou avaliar a composição de espécies arbóreas com frutos consumidos pela fauna em um fragmento de vegetação secundária de Floresta Estacional Semidecidual em Viçosa, MG.

Material e Metodologia

Para a análise, foram distribuídas e inventariadas dez parcelas de 20 x 50m, onde foram identificados os indivíduos com diâmetro a 1,30 do solo (DAP) $\geq 5\text{cm}$. Para inferir o consumo dos frutos pelos animais, as espécies foram classificadas com base na síndrome de dispersão de diásporos (autocóricas, anemocóricas e zoocóricas) obtida em literatura especializada.

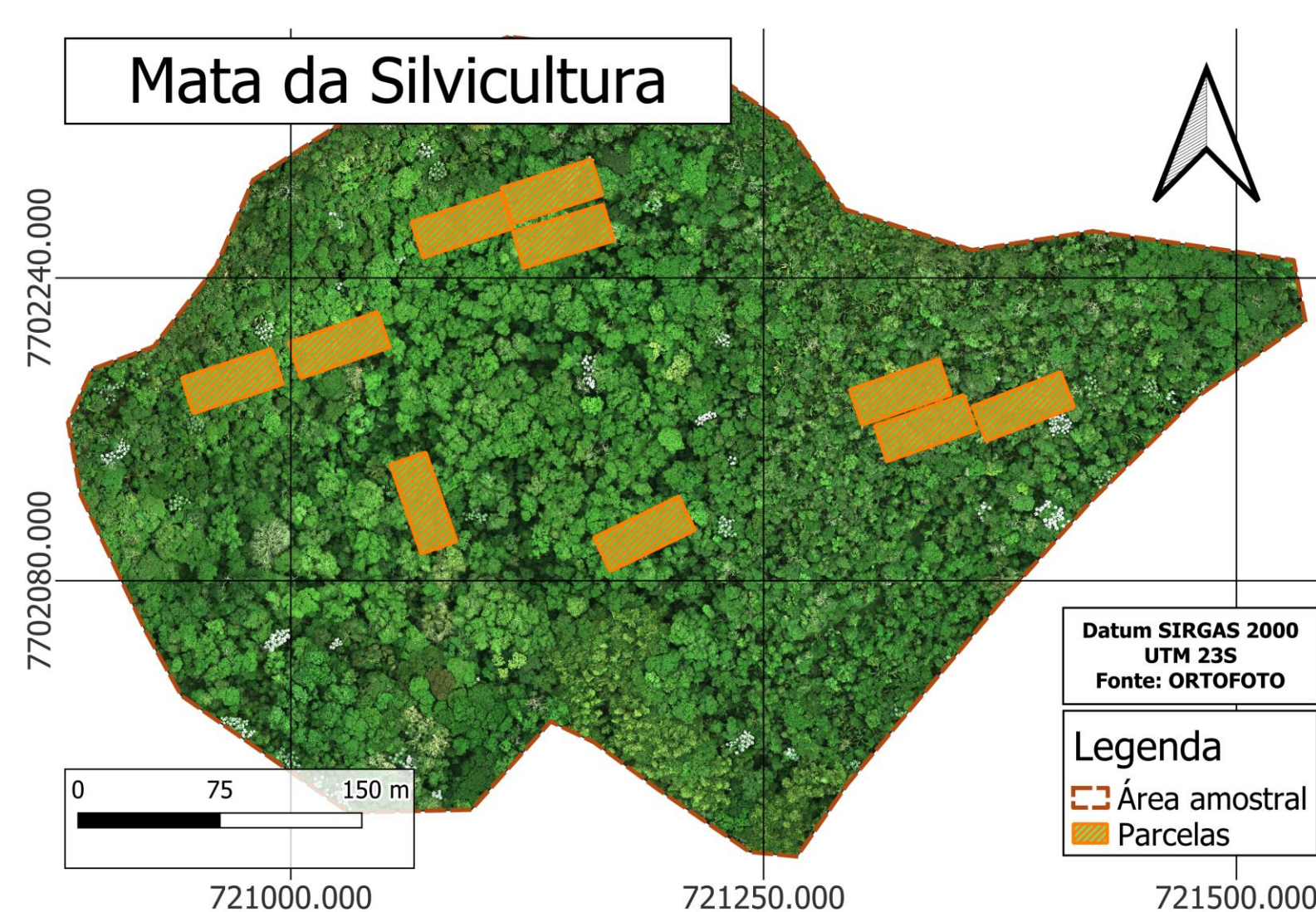


Imagem 01: Área de estudo.

Resultados

Foram registrados 1.352 indivíduos, 6 (0,4%) deles se dispersam por autocoria, 367 (27,1%) por anemocoria e 979 (72,4%) por zoocoria (Gráfico 1).

Entre as zoocóricas, foi verificada a ocorrência de 115 espécies vegetais, de 40 famílias diferentes. Lauraceae apresentou maior riqueza (17 spp.), seguida por Myrtaceae (11) e Meliaceae e Rubiaceae (8) (Gráfico 2). *Siparuna guianensis* foi a espécie de maior abundância (253), seguida por *Aparisthmium cordatum* (64) e *Casearia ulmifolia* (45).

Gráfico 1: Quantidade relativa das síndromes de dispersão encontradas.

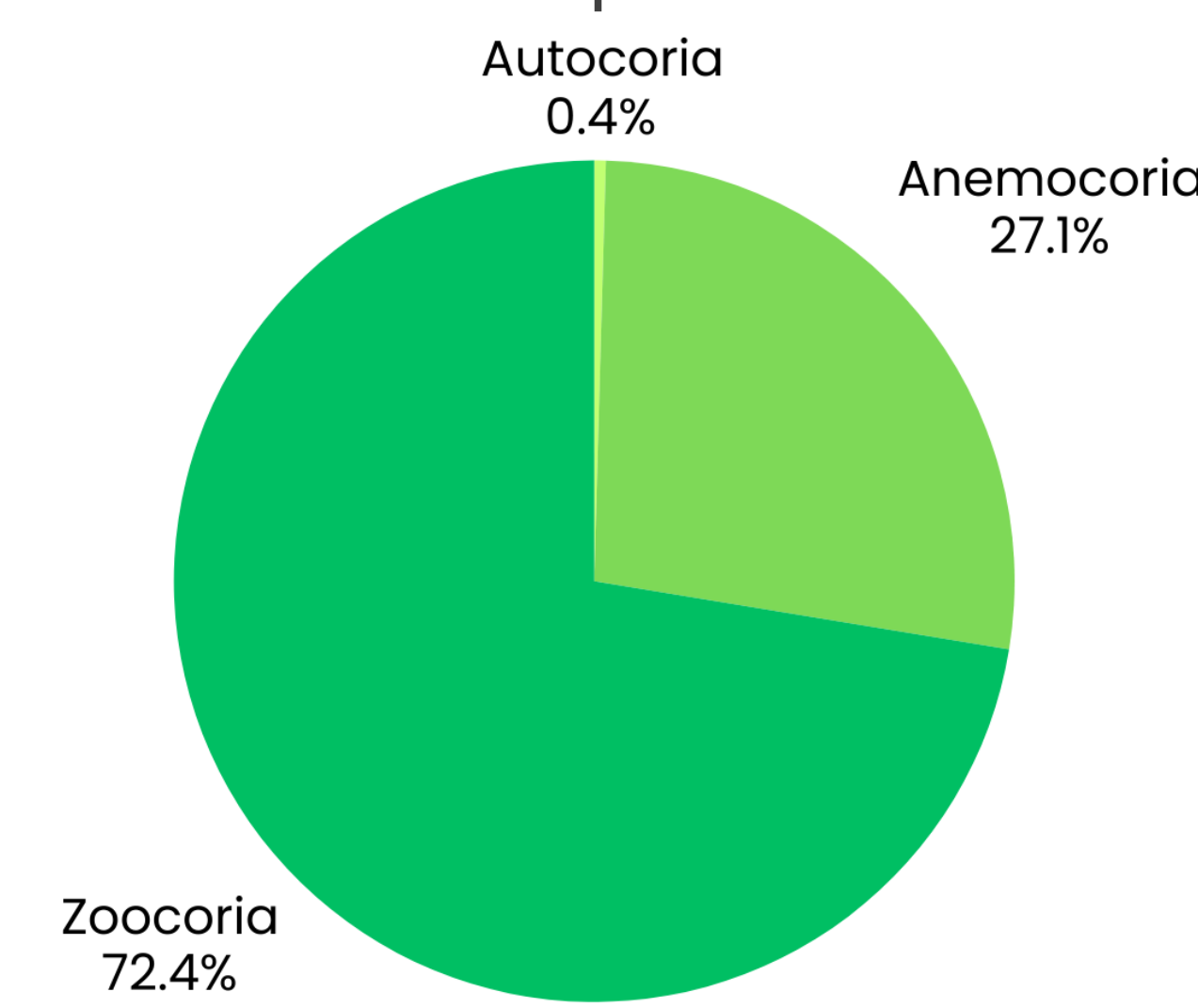


Gráfico 2: Famílias com maior diversidade de espécies.

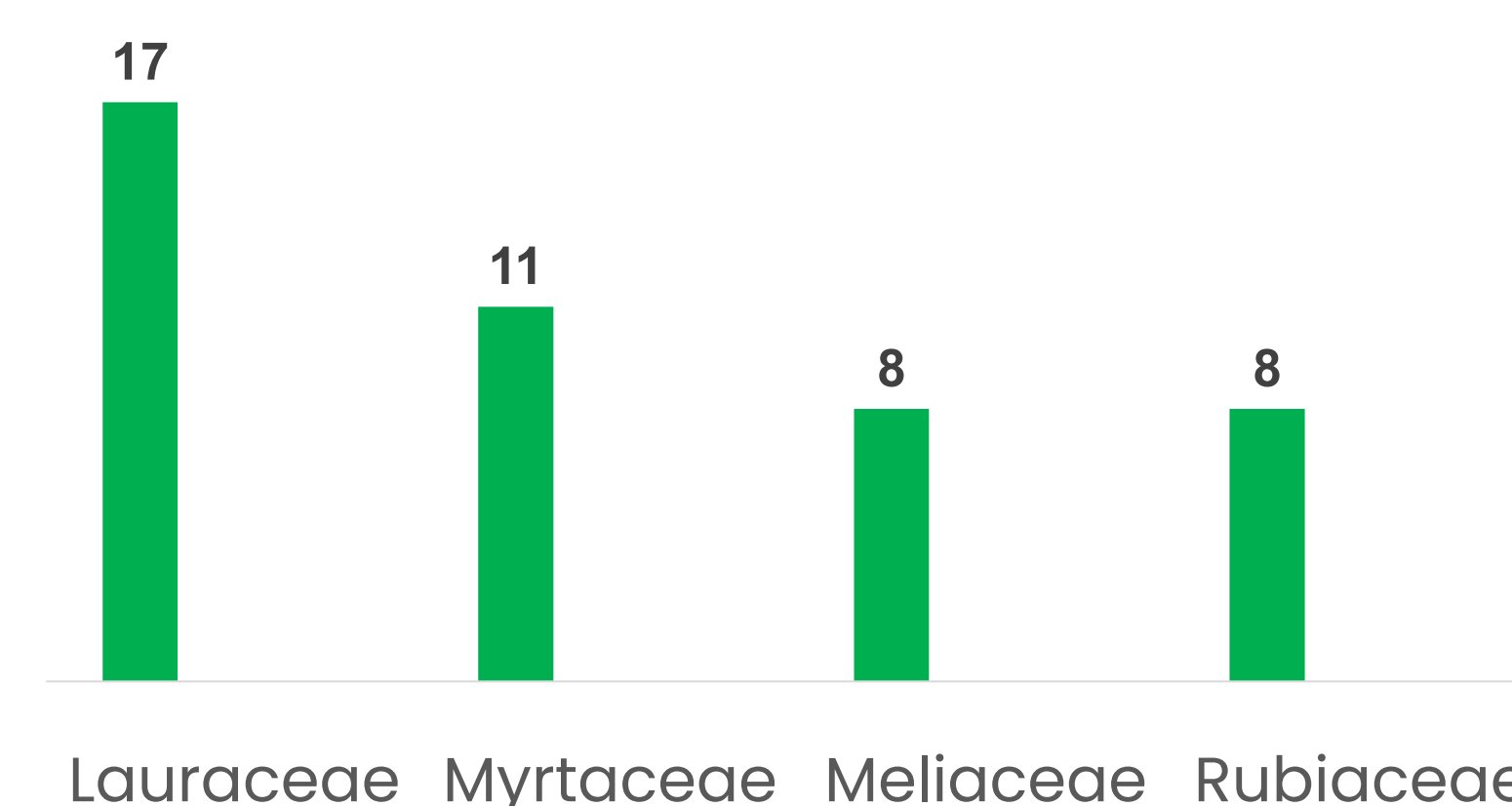


Imagem 2: Espécies de maior abundância. 1 - *S. guianensis*; 2 - *A. cordatum*, 3 - *C. ulmifolia*.



Fonte: INaturalist. 1- W_endo; 2- Christianmarty; 3- Isau Huamantupa

Conclusões

Há elevada riqueza e abundância de espécies zoocóricas ocorrendo na área, o que indica níveis mais elevados de sucessão ecológica. A maior dominância expressa por *S. guianensis* sugere que ela possua um mecanismo específico em sua reprodução que a faça ser tão presente na floresta, ou mesmo, que ela seja consumida e dispersa com sucesso por uma maior quantidade e diversidade de animais. Tais resultados evidenciam a relevância da atuação existente entre fauna e flora na recuperação e manutenção do fragmento florestal, e a importância deste como meio para conservação da biodiversidade local.

Agradecimentos